

## **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)**

**4º TRIMESTRE de 2019**

### **1. INTRODUÇÃO**

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTe), apresenta a informação relativa à execução financeira no final do 4º trimestre de 2019, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste trimestre, a Presidência da ESHTe continuou a desenvolver todos os esforços para garantir os patamares indispensáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2013 e dando sequência a uma execução dentro dos parâmetros definidos pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.
- c) Assim, a receita cobrada de janeiro a dezembro de 2018 cifrou-se em 9.409,1 milhares de Euros, ou seja, um quantitativo que superou em 4,5% o valor obtido no ano anterior (9.001,8 milhares de euros).
- d) Por outro lado, a despesa paga no final do 4.º trimestre de 2019 ascendeu a 6.312,3 milhares de Euros, o que constituiu um aumento de 1,0% em relação à realizada no ano anterior (6250,7 milhares de Euros).
- e) É de referir que no decurso da execução orçamental deste período foi possível regularizar todos os pagamentos aos fornecedores e colaboradores da Escola.

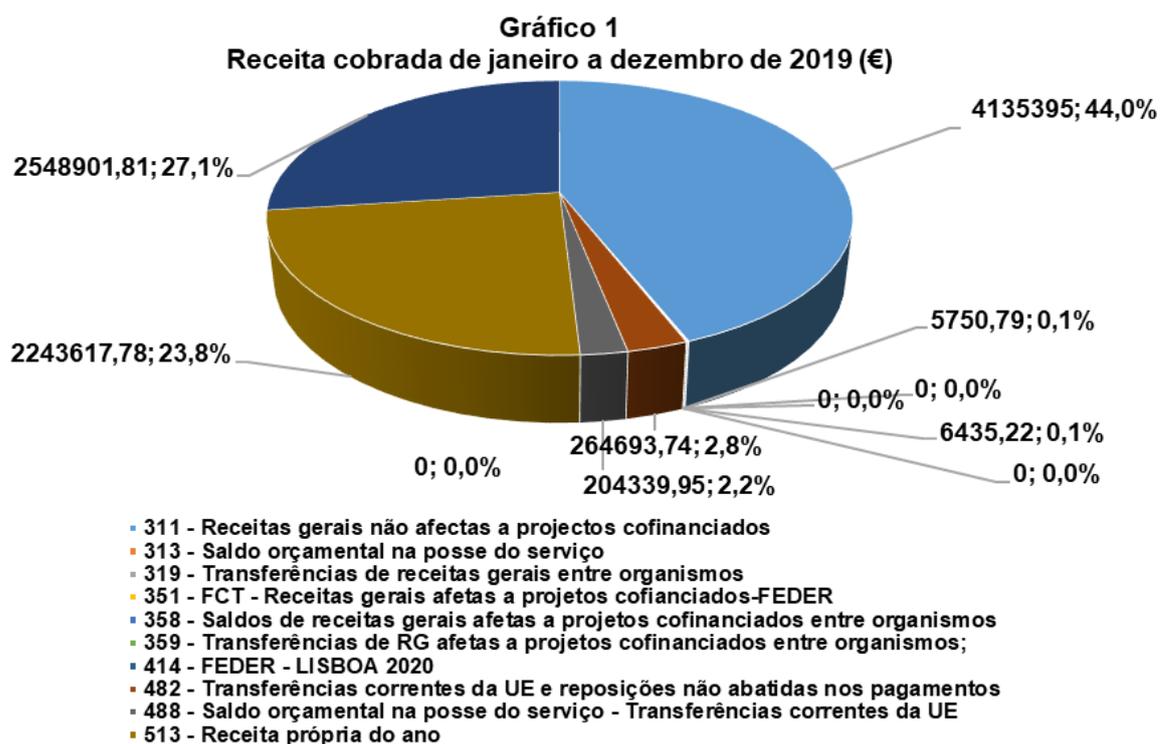
f) A ESHTe procedeu também à entrega integral das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e para a Segurança Social.

g) Assim, e no sentido de permitir uma análise mais abrangente à situação financeira da ESHTe, os Anexos I a III apresentam os dados provisórios da execução orçamental em toda a sua dimensão.

## 2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL DO 4º TRIMESTRE

### 2.1. DA RECEITA

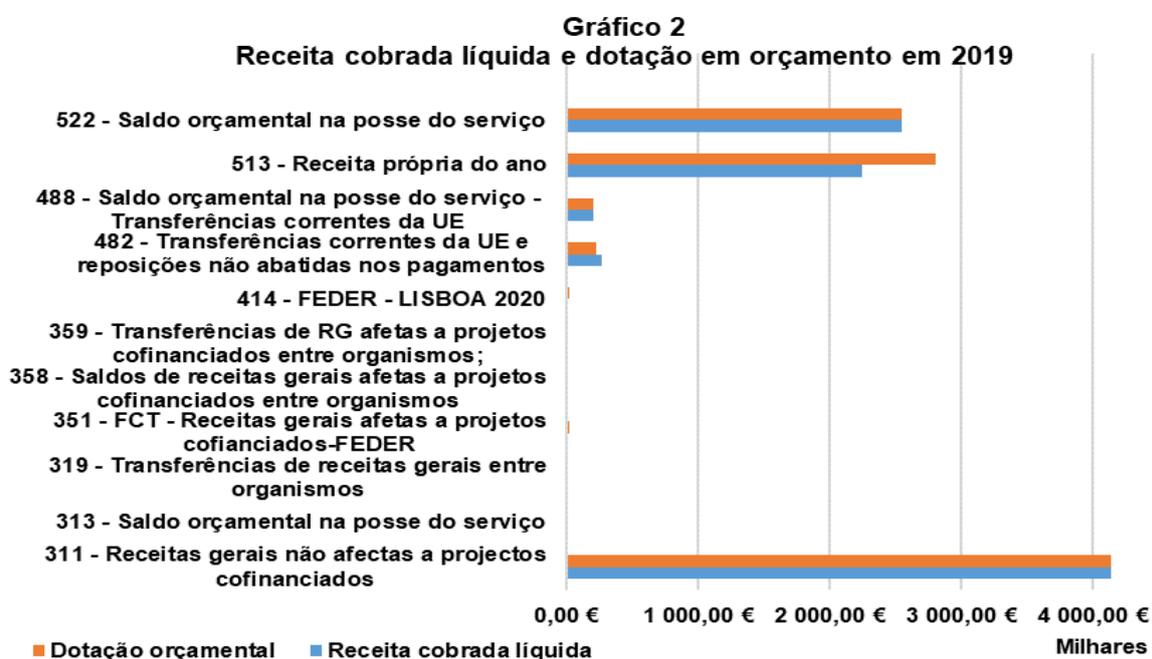
a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril teve como fontes de financiamento para a sua atividade durante o ano de 2019, as origens discriminadas no Anexo I, as quais apontam para a seguinte desagregação:



As transferências do Orçamento de Estado (OE) e as receitas próprias proporcionaram no conjunto 71,1% das verbas destinadas ao funcionamento da Escola em 2019, assumindo-se como as fontes determinantes (72,6% em 2018). Assinale-se que com a exclusão dos saldos transitados, o montante de receitas

cobradas fixou-se em 6.643,7 milhares de Euros em 2018, o que ficou 1,1% aquém do montante apurado no ano anterior (6.718,6 milhares de Euros). Para esta situação contribuiu a redução observada na propina máxima a pagar pelos alunos nos cursos de licenciatura (com efeito no valor das receitas próprias), a qual não foi compensada na íntegra pelo Governo ao nível das receitas gerais (dotação orçamental), contrariando o estabelecido no já referido Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

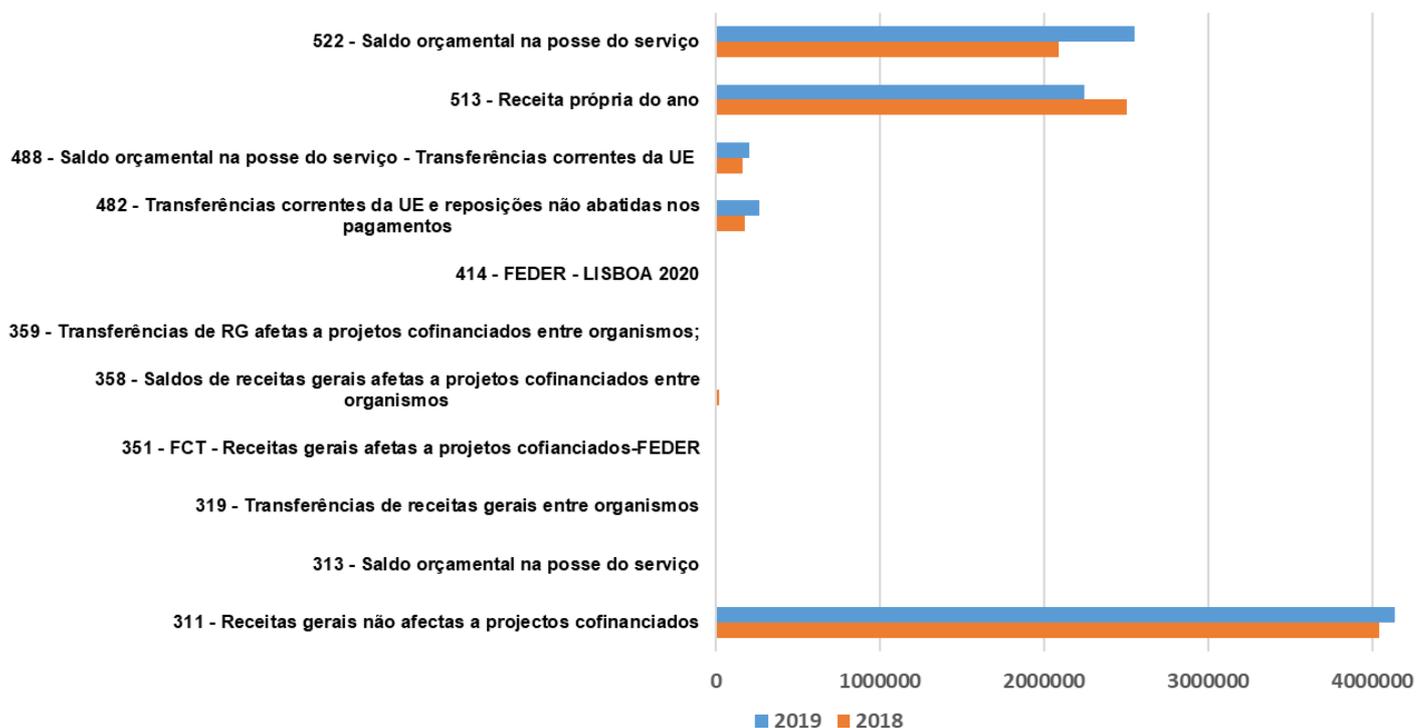
- b) Em termos de comparação anual entre o valor de receitas previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada, verificou-se um grau geral de execução de 94,3% em 2019. O Gráfico 2, abaixo reproduzido ilustra a execução orçamental por fontes de financiamento, observando-se que, apenas no caso das receitas próprias correntes (90,1%), o nível de receitas cobradas divergiu significativamente da dotação existente, a qual foi estabelecida num contexto onde ainda se desconhecia a decisão de diminuição da propina máxima a praticar nas licenciaturas.



Assinale-se que no caso das “Transferências correntes da UE”, com efeito sobretudo nas parcerias estabelecidas ao nível do plano de mobilidades ERASMUS, a receita cobrada superou em 19,9% a dotação existente, o que se explica pela adesão a um novo consórcio (MAR+E 2019-2021), coordenado pela Universidade da Madeira.

c) No Gráfico 3, abaixo reproduzido, apresenta-se a evolução da receita cobrada nos dois últimos anos, desagregando-se os valores pelas fontes de financiamento. Assinale-se que no caso das receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados (dotações do OE) observou-se um aumento de 2,4%, o qual ficou muito aquém das expectativas existentes; com efeito, os impactos legislativos verificados não registaram a devida compensação (compensação do efeito da redução da propina máxima, regime transitório e valorizações remuneratórias), como seguidamente se demonstra.

**Gráfico 3**  
**Receita cobrada em Euros - Evolução (2019/18)**



d) Neste sentido, tendo por base os apuramentos da responsabilidade do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e do próprio Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), a situação era a que consta do Quadro 1, inserto na página seguinte.

### Quadro 1 Levantamento do CCISP e do MCTES (Valores em Euros)

			ESHTE	Total IESP
(1)	Reposição salarial	2017	225263	16670197
(2)	Agregações	2017	15792	132638
(3)	Sub. Refeição	2017	7736	734868
(4)		2018	3516	334036
(5)	RMMG (retribuição mínima mensal garantida)	2018	0	195237
(6)		2019	0	442805
(7)		2016	0	219153
(8)	Regime transitório	2017	75323	2127237
(9)		2018	158588	3506927
(10)		2019	5783	805907
(11)		2020	198980	3083576
(12)	Valorizações	2018	39150	2955116
(13)		2019	80361	6245382
(14)		2020	115389	8709816
(15)	PREVPAP (Programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública)	2018	0	56503
(16)		2019	0	451575
(17)		2020	0	1719544
(18)	Propinas	2019	119470	2618448
(19)		2020	298674	6546120
(20)	Impacto total	até 2020	1109165	45718742
(21)	Impacto total Corrigido (CCISP)	até 2020	1105044	45228060
(22)	Impacto realizado	até 31/06/2019	572362	30971582
(23)	Aumento Plafond	2016-2019	410426	30119782
(24)	Impactos no ano da alteração	2016-2018	316780	16424036
(25)	Reforços MF/MCTES	2016-2018	322983	26538661
(26)	Impacto previsto (ainda não transferido para as IES)	2019	119470	3512828
(27)		2020 [inclui valores (26)]	532682	14256478
(28)	Saldo após aumento Plafond	2016-2019	-161936	-851800
(30)	Previsão de reforços em 2019 para colmatar impactos	[26-28]	281405	4364628
(31)	Previsão de aumento de dotação em 2020 para colmatar impactos de 2020	[27-26]	413213	10743650
(32)	Total do montante necessário para cobrir impactos	[31+30]	694618	15108278
(33)	Saldo após reforços	2016-2018	6203	10114625
(34)	Saldo Final	-1*[32]+[33]	-688415	-4993653

Confrontando as necessidades identificadas e as transferências de receitas gerais (dotações do OE) efetivamente concretizadas no ano de 2019, vem:

### Quadro 2 ESHTE - Ponto de situação das transferências do OE em 2019

Previsão de reforços em 2019 para colmatar impactos (fonte:CCISP e MCTES)	281405
Reforço comunicado pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. em 22/07/2019 (redução propinas)	47154
Reforço comunicado pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. em 18/10/2019 (redução propinas)	72316
<b>Subtotal</b>	<b>119470</b>
<b>Em falta:</b>	<b>161936</b>
Compensação da redução de propinas	0
Regime transitório e valorizações remuneratórias	161936

Conforme se pode constatar, os cálculos do próprio MCTES apontavam para que a ESHTe obtivesse um reforço até ao final do ano de cerca de 281,4 mil Euros, decorrente da compensação da redução das propinas (119,5 mil euros, ou seja, o valor correspondente apenas ao último quadrimestre de 2019) e do impacto legislativo do regime transitório e das valorizações remuneratórias (161,9 mil

Euros). Observa-se assim que esta última parcela não foi objeto de qualquer compensação em 2019.

Por outro lado, o valor a considerar para 2020 no que respeita à dotação orçamental ao nível das receitas gerais será de 4.354.759 Euros, ou seja, 313.319 Euros aquém do previsto nos cálculos do próprio MCTES. Sem se considerar qualquer aumento real nas dotações do OE para 2020, o valor que deveria ter sido atribuído para fazer face aos impactos legislativos era de 4711 mil Euros; contudo, o montante concedido foi de 4355 mil Euros, ou seja, ficou aquém do necessário em 355 mil Euros. Deste modo, não ocorreu a cobertura plena do efeito da redução das propinas em 2020 (faltaram 79 mil Euros), nem foi minimamente compensado o impacto em 2019 e 2020 do regime transitório e das valorizações remuneratórias (276 mil Euros em falta).

e) Face ao efeito da redução das propinas, aliada à diminuição de número de vagas atribuídas à ESHTe, as receitas próprias atingiram 2.243,6 milhares de Euros, baixando 10,3% em relação ao valor do ano anterior (2.502,3 milhares de Euros).

d) O Quadro 3, abaixo inserido, demonstra a evolução do volume de propinas em dívida para os últimos 7 anos letivos já terminados, bem como para o ano ainda em curso.

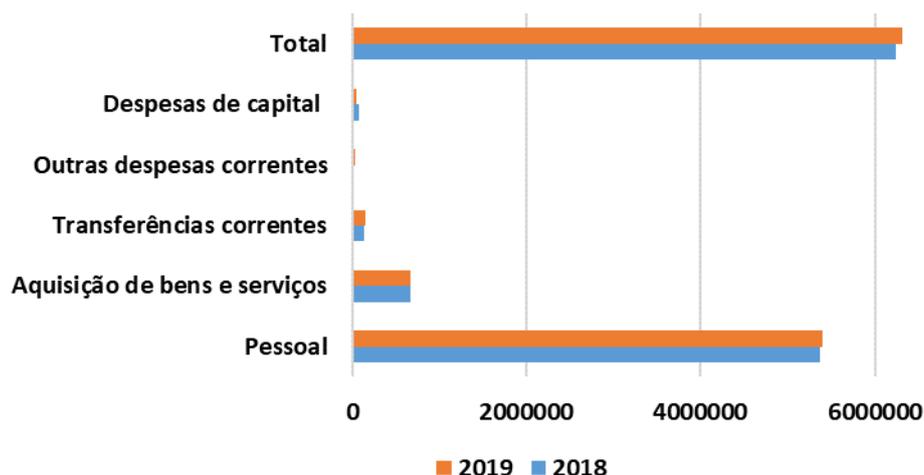
**Quadro 3**  
**Propinas em dívida (Euros)**

Ano letivo	Em 31-12-2018	Em 31-03-2019	Em 31-06-2019	Em 30-09-2019	Em 31-12-2019
2019/20	-	-	-	67 274,59 €	106 121,49 €
2018/19	183 388,18 €	131 297,12 €	94 399,85 €	58 628,57 €	48 662,73 €
2017/18	49 258,74 €	40 426,84 €	39 162,60 €	32 547,52 €	20 535,85 €
2016/17	41 647,10 €	41 468,10 €	41 468,10 €	35 511,50 €	30 407,41 €
2015/16	43 935,13 €	43 556,89 €	42 821,05 €	36 649,61 €	23 017,16 €
2014/15	48 019,38 €	47 843,64 €	46 937,95 €	38 341,85 €	31 756,48 €
2013/14	55 578,25 €	55 578,25 €	55 578,25 €	55 578,25 €	55 578,25 €
2012/13	42 194,00 €	42 194,00 €	42 194,00 €	40 757,04 €	40 457,22 €
<b>TOTAL</b>	<b>464 020,78 €</b>	<b>402 364,84 €</b>	<b>362 561,80 €</b>	<b>365 288,93 €</b>	<b>356 536,59 €</b>



Conforme se pode observar, as despesas com o pessoal preencheram 85,6% do total (85,9% em 2018), seguindo-se a aquisição de bens e serviços com 10,7% (incidência igual em 2017). Em termos comparativos com 2018, a evolução das despesas processou-se do seguinte modo:

**Gráfico 5**  
**Despesa paga - Evolução 2019/18**



Para melhor visualização da situação, chama-se igualmente a atenção para o Quadro 4, a seguir reproduzido, o qual contém as variações absolutas e relativas para as principais rubricas, além da distribuição percentual das despesas para os dois últimos anos.

**Quadro 4**  
**Evolução da despesa paga**

	Desagregação em %		Variação 2019/18	
	2019	2018	Abs. (€)	%
<b>Pessoal</b>	<b>85,6</b>	<b>85,9</b>	<b>35044,90</b>	<b>0,7</b>
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>10,6</b>	<b>10,7</b>	<b>6498,29</b>	<b>1,0</b>
<b>Transferências correntes</b>	<b>2,5</b>	<b>2,2</b>	<b>18601,42</b>	<b>13,5</b>
<b>Outras despesas correntes</b>	<b>0,5</b>	<b>0,1</b>	<b>20047,18</b>	<b>248,1</b>
<b>Despesas de capital</b>	<b>0,8</b>	<b>1,1</b>	<b>-18534,24</b>	<b>-26,5</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>61657,55</b>	<b>1,0</b>

Assinale-se que as despesas com pessoal aumentaram 0,7% face ao ano anterior, sendo que a contenção dentro destes limites só foi possível de garantir através de um conjunto de medidas internas que conduziram a uma distribuição de serviço docente muito criteriosa. De facto, no caso da ESHTe, os efeitos decorrentes da

valorização remuneratória e da aplicação do Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto (sobre o regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico) e da Lei n.º 65/2017, de 9 de agosto (aprovou um conjunto de regras complementares do processo de transição dos docentes do ensino superior politécnico), tiveram uma ampla incidência, não tendo ocorrido a prometida compensação financeira.

- c) Como decorre da observação do Anexo III, os aumentos mais significativos dentro das despesas de pessoal ocorreram nas rubricas “Pessoal dos quadros” (+2,0% do que em 2018), “Órgãos Sociais” (+27,9%, por efeito da remuneração do Fiscal Único), “Subsídios de Férias e de Natal” (+3,0%) e contribuições para a Segurança Social (+5,8%). Em contrapartida, a rubrica “Pessoal para além dos quadros” revelou um decréscimo de 5,0%.
- d) No caso da aquisição de bens e serviços atingiu-se, em 2019, um montante à volta dos 671,5 mil Euros, valor este 1,0% acima do verificado no ano anterior, mas ainda aquém do observado, por exemplo, em 2013, onde se ultrapassou os 830 mil Euros. Saliente-se que, em 2019, estão incluídas nesta rubrica, as verbas decorrentes da execução dos cinco projetos de investigação no âmbito do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT), bem como algumas intervenções realizadas ao abrigo do protocolo celebrado com o Turismo de Portugal sobre a requalificação e reordenamento do Campus Escolar.
- e) Detalhando pelas principais tipologias, sobressaem os acréscimos 2019/18 observados ao nível da “Limpeza e higiene” (+13,8%), “Vigilância e Segurança (+41,5%)”, “Seminários” (+208,8%), Assistência Técnica (+ 92,4%), “Conservação de bens” (+654,3%) e “Outras aquisições” (+18,9%), os quais retratam nalguns casos os efeitos referidos no parágrafo anterior, enquanto outros evidenciam situações muito específicas. Por exemplo, a rubrica “Conservação de bens” reporta-se a obras inadiáveis na Escola, enquanto que a “Assistência Técnica” se prende com a aquisição de *softwares* imprescindíveis e a evolução na rubrica “Seminários”

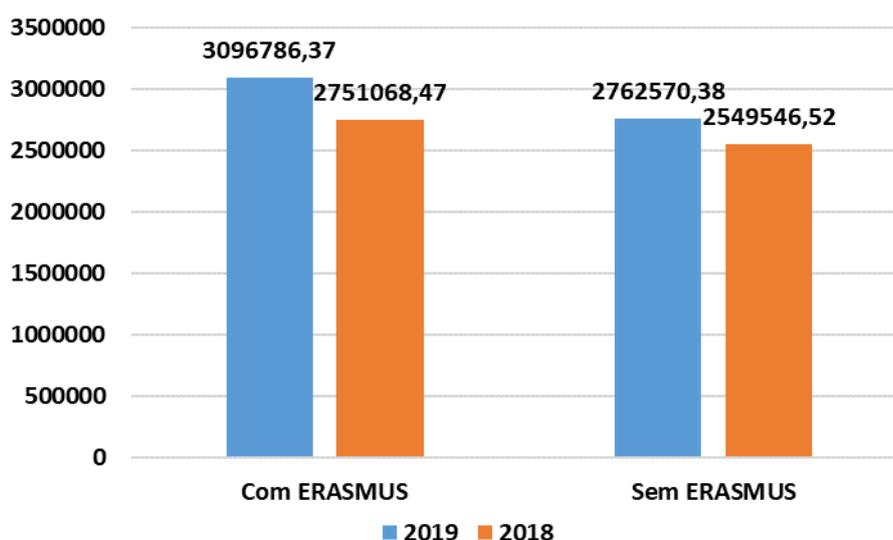
decorre do esforço da abertura ao exterior e do reforço da investigação; finalmente, na rubrica ““Outras aquisições” destacam-se as verbas referentes a apoio aos alunos, aos serviços bancários (e do IGCP) e aos serviços de lavandaria.

- f) Ainda uma referência às despesas de capital (-26,5%), onde a rubrica “Equipamento básico” (-89,3%) diminuiu fortemente em relação a 2018, ano este onde se efetuou a aquisição de equipamentos para as cozinhas e para o sistema de controlo de acesso ao Campus (cancelas com leitor ótico).
- g) Convém igualmente sublinhar que foram regularizados até 31/12/2019 todos os pagamentos pendentes a fornecedores de bens e serviços, bem como ao Estado e a todo pessoal docente e não docente da ESHTe.

### 3. APRECIÇÃO GERAL

O saldo corrente provisório a transitar para o ano de 2019 foi de 2.762,6 mil Euros, com exclusão da componente ligada às transferências comunitárias correspondentes à gestão do Programa ERASMUS. O Gráfico 6, inserido na página seguinte, resume a evolução observada.

**Gráfico 6**  
**Saldo orçamental (Euros)**



- a) O saldo acumulado atrás referido resultará sobretudo de receitas próprias (2534,0 mil Euros), pelo que a ESHTe pretende aplicá-lo parcialmente, em 2020, na concretização de um conjunto de obras decorrentes do protocolo celebrado, em 16/07/2019, com o Turismo de Portugal e o município de Cascais, o qual formaliza o acordo tendente à requalificação e expansão do Campus do Estoril, estabelecendo os termos e condições de cooperação entre as Partes.
- b) Saliente-se ainda que a ESHTe registou, pelo sexto ano consecutivo, um saldo orçamental positivo, o que ilustra o controlo e a eficácia da gestão financeira da instituição, a qual se tem vindo a pautar por regras e procedimentos com reflexos bem visíveis nas contas da instituição.

Estoril, em 22 de janeiro de 2019

**Anexo I**  
**Receita - Janeiro a dezembro (Valores em Euros)**

Financ.	Orçamento final		Receita liquidada		Receita cobrada líquida		Execução orçamental	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
311	4 135 395,00	4 036 525,00	4 135 395,00	4 036 525,00	4 135 395,00	4 036 525,00	100,00%	100,00%
313	5 751,00	5 745,00	5 750,79	5 744,67	5 750,79	5 744,67	100,00%	99,99%
319	..	4 867,00	..	0,00	..	0,00	..	0,00%
351	16497,00	..	0,00	..	0,00	..	0,00%	..
358	6 436,00	21 458,00	6 435,22	21 457,54	6 435,22	21 457,54	99,99%	100,00%
359	5 378,00	..	0,00	..	0,00	..	0,00%	..
414	24 434,00	..	0,00	..	0,00	..	0,00%	..
482	220 761,00	203 703,00	264 693,74	179 690,84	264 693,74	179 690,84	119,90%	88,21%
488	204 340,00	166 139,00	204 339,95	166 137,72	204 339,95	166 137,72	100,00%	100,00%
513	2 808 255,00	2 778 068,00	2 303 721,51	2 522 034,17	2 243 617,78	2 502 334,88	79,89%	90,07%
522	2 548 902,00	2 089 870,00	2 548 901,81	2 089 868,19	2 548 901,81	2 089 868,19	100,00%	100,00%
<b>Totais</b>	<b>9 976 149,00</b>	<b>9 306 375,00</b>	<b>9 469 238,02</b>	<b>9 021 458,13</b>	<b>9 409 134,29</b>	<b>9 001 759,84</b>	<b>94,32%</b>	<b>96,73%</b>

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

351 - FCT - Receitas gerais afetas a projetos cofinanciados-FEDER

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos;

414 - FEDER - LISBOA 2020

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

**Anexo II**  
**Despesa - janeiro a dezembro (Valores em Euros)**

Fonte financiamento	Orçamento inicial		Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental (%)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
311	4 135 395,00	4 036 525,00	3 918 975,67	4 036 518,88	3 918 975,67	4 036 518,88	94,8	100,0
313	5 751,00	5 745,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
319	..	4 867,00	..	0,00	..	0,00	..	0,0
351	16 497,00	..	0,00	..	0,00	..	0,0	..
358	6 436,00	21 458,00	0,00	19 619,54	0,00	15 022,32	0,0	70,0
359	5 378,00	..	0,00	..	0,00	..	0,0	..
414	24 434,00	..	0,00	..	0,00	..	0,0	..
482	220 761,00	203 703,00	84 733,65	128 928,90	84 733,65	128 928,90	38,4	63,3
488	204 340,00	166 139,00	50 084,05	19 464,13	50 084,05	15 377,71	24,5	9,3
513	2 808 255,00	2 778 068,00	2 096 003,73	1 884 887,15	2 092 313,73	1 876 330,03	74,5	67,5
522	2 548 902,00	2 089 870,00	166 240,82	178 512,53	166 240,82	178 512,53	6,5	8,5
<b>Totais</b>	<b>9 976 149,00</b>	<b>9 306 375,00</b>	<b>6 316 037,92</b>	<b>6 267 931,13</b>	<b>6 312 347,92</b>	<b>6 250 690,37</b>	<b>63,3</b>	<b>67,2</b>

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

351 - FCT - Receitas gerais afetas a projetos cofinanciados-FEDER

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos;

414 - FEDER - LISBOA 2020

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

Anexo III

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Janeiro a dezembro (Valores em Euros)

Tipos de despesas		2019			2018		
		Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)
<b>1. Despesas correntes - Total</b>		<b>9 667 246,00</b>	<b>6 260 888,92</b>	<b>64,8</b>	<b>9 027 958,00</b>	<b>6 180 697,13</b>	<b>68,5</b>
<b>1.1. Pessoal</b>	Órgãos sociais	289 793,00	251 987,69	87,0	228 439,00	197 045,65	86,3
	Pessoal dos quadros	2 914 354,00	2 392 778,59	82,1	2 805 941,00	2 346 437,94	83,6
	Pessoal além dos quadros	1 368 224,00	951 491,22	69,5	1 439 224,00	1 001 532,99	69,6
	Pessoal em regime de tarefa/avença	2 356,00	0,00	0,0	57 691,00	52 060,00	90,2
	Subsídios de refeição	128 953,00	104 773,05	81,2	135 140,00	109 566,90	81,1
	Subsídio de férias e de Natal	945 349,00	605 407,43	64,0	612 599,00	587 907,83	96,0
	Horas extraordinárias	8 300,00	6 460,84	77,8	5 800,00	3 897,60	67,2
	Ajudas de custo	51 717,00	8 519,83	16,5	20 333,00	10 335,64	50,8
	Colaboração técnica especializada	44 610,00	36 656,41	82,2	43 271,00	42 077,37	97,2
	Contribuições C.G. Aposentações	732 229,00	629 138,91	85,9	911 448,00	625 476,20	68,6
	Contribuições Segurança Social	516 757,00	368 954,48	71,4	669 112,00	348 764,04	52,1
	Outras despesas	73 753,00	48 355,34	65,6	86 716,00	44 376,73	51,2
		<b>Total</b>	<b>7 076 395,00</b>	<b>5 404 523,79</b>	<b>76,4</b>	<b>7 015 714,00</b>	<b>5 369 478,89</b>
<b>1.2. Aquisição de bens e serviços</b>	Matérias-primas e subsidiárias	158 000,00	85 861,91	54,3	172 183,00	107 207,68	62,3
	Alimentação - Refeições confeccionadas	5 350,00	0,00	0,0	10 550,00	9 394,28	89,0
	Limpeza e higiene	60 200,00	56 621,28	94,1	52 400,00	49 768,24	95,0
	Conservação de bens	414 500,00	11 640,74	2,8	407 617,00	1 543,30	0,4
	Comunicações móveis	7 300,00	5828,66	79,8	6 500,00	5 798,02	89,2
	Transportes	2 200,00	1 855,24	84,3	3 600,00	2 083,35	57,9
	Deslocações e estadas	74 540,00	52 530,76	70,5	84 335,00	60 813,24	72,1
	Estudos, pareceres e projetos	5 900,00	4 869,00	82,5	64 500,00	62 610,00	97,1
	Vigilância e segurança	47 300,00	47106,13	99,6	33 500,00	33 298,51	99,4
	Seminários	23800,00	22658,96	95,2	15 100,00	7 337,61	48,6
	Assistência técnica	89 064,00	86 644,72	97,3	66 064,00	45 027,80	68,2
	Outros trabalhos especializados	390 050,00	161 548,71	41,4	379 319,00	167 133,29	44,1
	Outras aquisições	857 821,00	134 380,81	15,7	383 088,00	113 033,31	29,5
	<b>Total</b>	<b>2 136 025,00</b>	<b>671 546,92</b>	<b>31,4</b>	<b>1 678 756,00</b>	<b>665 048,63</b>	<b>39,6</b>
<b>1.3. Transferências correntes</b>		<b>426 226,00</b>	<b>156 689,91</b>	<b>36,8</b>	<b>319 488,00</b>	<b>138 088,49</b>	<b>43,2</b>
<b>1.4. Outras despesas correntes</b>		<b>28 600,00</b>	<b>28 128,30</b>	<b>98,4</b>	<b>14 000,00</b>	<b>8 081,12</b>	<b>57,7</b>
<b>2. Despesas de capital - Total</b>		<b>308903,00</b>	<b>51459,00</b>	<b>16,7</b>	<b>278 417,00</b>	<b>69 993,24</b>	<b>25,1</b>
	Equipamento de informática	70 775,00	34 185,91	48,3	19 867,00	15 216,65	76,6
	Software informático	9 300,00	9 104,84	97,9	4 500,00	4 350,57	96,7
	Equipamento administrativo	105 000,00	3 419,84	3,3	108 000,00	6 149,51	5,7
	Equipamento básico	123 828,00	4 748,41	3,8	146 050,00	44 276,51	30,3
<b>Total geral</b>	<b>Despesas correntes e de capital</b>	<b>9 976 149,00</b>	<b>6 312 347,92</b>	<b>63,3</b>	<b>9 306 375,00</b>	<b>6250690,37</b>	<b>67,2</b>